



CADERNO DE EMENTAS

Bacharelado em Cinema e Audiovisual
(Currículo Antigo)

1º PERÍODO

ART281 HISTÓRIA E ESTÉTICA DO CINEMA II - 60h

Ementa:

A disciplina esta formatada em duas partes. Primeira parte, o processo histórico e estético do advento do cinema moderno e as diferentes abordagens que influenciaram a sociedade. Movimentos fundamentais da história do cinema para contextualizar social, política e culturalmente a realização cinematográfica moderna e experimental. Análise e crítica acerca das mutações estéticas e tecnológicas do cinema, com ênfase às vanguardas cinematográficas na Europa, o cinema norte-americano no contexto e no período posterior à Segunda Guerra Mundial. Segunda parte: análise da apropriação do cinema pelas novas tecnologias (cinema e experimentação digital e hibridismos)

Bibliografia Básica:

ALTMAN, Rick. Film/Genre. London: BFI, 1999.

AUMONT, Jacques. As Teorias dos Cineastas. Campinas: Papyrus, 2004.

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

MELEIRO, Alessandra (Org.) Cinema no mundo, v.1 - Africa. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

NEALE, Steve & SMITH, Murray (Orgs.). Contemporary Hollywood Cinema. Routledge, 1998.

PARANAGUÁ, Paulo Antônio. Le cinema en Amerique Latine: le miroir eclate historiographie et comparatisme. França: Harmattan, 2000.

PARANAGUÁ, Paulo Antônio. Tradicion y modernidad en el cine de America Latina. F.C.E., 2003.

XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico. A opacidade e a transparência. 2ª ed. revisada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, P. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1999.

BORDWELL, David. On the history of film style. Cambridge (EUA)/London: Harvard University Press, 1997.

-----, STAIGER, Janet e THOMPSON, Kristin. The classical Hollywood cinema: Film style & mode of production to 1960. London: Routledge, 1988.

BOWSER, Eileen. The transformation of cinema: 1907-1915. Berkeley/Los Angeles/London: University of California Press, 1994 (coleção History of American Cinema, vol. 2).

DANEY, Serge. A rampa: Cahiers du cinéma - 1970-1982. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

ART316 TEORIA DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL I - 60h

Ementa:

Esta disciplina consiste numa introdução a algumas das principais teorias do cinema, por meio da reflexão sobre a obra de autores que pensaram a arte, o fazer, a técnica e a recepção cinematográfica ao longo do século XX. Assim, os alunos serão estimulados a conhecer e debater sobre o que já se pensou a respeito de primeiro cinema, cinema clássico, gêneros cinematográficos, documentário, ilusionismo, realismo, cinema moderno, modos de recepção e outros tópicos.

Bibliografia Básica:

- AUMONT, Jacques. As teorias dos cineastas. Campinas: Papyrus, 2004.
- DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento: Cinema I. Portugal: Assírio & Alvim, 2004.
- DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo: Cinema II. Portugal: Assírio & Alvim, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura da Massa. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- MITRY, Jean. Estetica y psicologia del cine I: las estructuras. Siglo XXI, 1996.
- MITRY, Jean. Estetica y psicologia del cine 2vol: las estructuras. Siglo XXI, 1996.
- RAMOS, Fernão. Teoria Contemporânea do Cinema v. 1: Pós-Estruturalismo e Filosofia Analítica. São Paulo: SENAC, 2005.
- RAMOS, Fernão. Teoria Contemporânea do Cinema v. 2: Documentário e Narratividade Ficcional. São Paulo: SENAC, 2005.
- STAM, Robert. Introdução à Teoria do Cinema. Campinas: papyrus, 2004.
- TUDOR, Andrew. Teorias do cinema. Lisboa: Edições 70, 2009.
- XAVIER, Ismail. A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ARNHEIM, Rudolf. A arte do cinema. Lisboa: Edições 70, 1989.
- AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Campinas: Papyrus, 1995.
- BALAZS, Bela. Theory of the film. Nova York, Dover Public. Inc., 1970.
- BAZIN, André. O cinema. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- MATTELART, Armand. História das teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 1999.

ART321 CINEMA BRASILEIRO I - 60h

Ementa:

Partindo de uma análise crítica de nossa historiografia clássica, o curso pretende introduzir questões relativas ao cinema brasileiro tanto no que se refere a sua prática (economia e mercado) como também elementos estilísticos e autorais. Aspectos chaves para a compreensão do nosso cinema tais como a relação cinema e indústria, cinema

e cultura, autor e gênero, serão enfocados dentro de um recorte histórico que abarque a diversidade de propostas e estilos encontrados em nossa filmografia.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Vicente de Paulo Araújo. Salões, circos e cinemas de São Paulo. São Paulo: Perspectiva, 1981.

AUGUSTO, Sérgio. Este mundo é um pandeiro, a chanchada de Getúlio a JK. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. Historiografia clássica do cinema brasileiro. São Paulo: Annablume, 2004.

_____. Cinema brasileiro: propostas para uma história. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RAMOS, Fernão (org.). História do cinema brasileiro. São Paulo: Círculo do livro, 1987.

_____; MIRANDA, Luiz Felipe (org.). Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo: Editora SENAC, 1997.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e lutas culturais (anos 50/60/70). São Paulo: Paz e Terra, 1983.

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

XAVIER, Ismail. Sertão Mar. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARCINSKI, André & FINOTTI, Ivan. Maldito: A vida e o cinema de José Mojica Marins, o Zé do Caixão. São Paulo: Editora 34, 1998.

_____. O que é o cinema. São Paulo: Brasiliense, 1980.

CASTRO, Ruy. Carmen: uma biografia - A vida de Carmen Miranda, a brasileira mais famosa do século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

CASTRO Ruy. Um filme é para sempre. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

HENNEBELLE, Guy. Os cinemas Nacionais contra Hollywood. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NAGIB, Lúcia. A utopia no cinema brasileiro. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

NOVAIS, Fernando A. História da vida privada no Brasil, vol. 3 - República: da Belle Epoque a Era do Rádio. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

ORICCHIO, Luiz Zanin. Cinema de Novo: um balanço crítico da retomada. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e industrial cultural. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PARANAGUÁ, Paulo (org.). Le Cinema Bresilien. Paris: Centre Georges Pompidou, 1987.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, televisão e publicidade: cultura popular de massa no Brasil nos anos 70 e 80. São Paulo: Annablume, 2004.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

SALEM, Helena. Nelson Pereira dos Santos: o sonho possível do cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Record, 1987.

SCHWACZ, Lilia Moritz. História da vida privada vol. 4: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

SCHETTINO, Paulo. Diálogos Sobre a Tecnologia do Cinema Brasileiro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

SOUZA, Carlos Roberto de. Nossa aventura na tela - A trajetória fascinante do cinema brasileiro da primeira filmagem a Central do Brasil. São Paulo, Cultura, 1998.

VIANY, Alex. Introdução ao cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Alhambra, EMBRAFILME, 1987.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

ART319 ROTEIRO: TEORIA E PRÁTICA - 60h

Ementa:

A disciplina pretende oferecer noções relacionadas à prática e à teoria do roteiro cinematográfico. Etapa chave dentro da organização de uma produção audiovisual, a construção do roteiro envolve noções que vão além dos aspectos técnicos ligados à prática audiovisual. Teoria do Drama e da Narrativa são mobilizadas no desenvolvimento de um roteiro de ficção nos seus mais variados formatos. A introdução teórica dará embasamento aos trabalhos de criação dos alunos em aula.

Bibliografia Básica:

CHION, Michel. O Roteiro de Cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1995.

GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias: do cinema às mídias interativas. São Paulo: Senac, 2008.

HOWARD, David; MABLEY, Edward. Teoria e Prática do Roteiro. São Paulo: Editora Globo, 1995.

PALLOTTINI, Renata. Introdução à Dramaturgia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção. Campinas: Papyrus, 2009.

XAVIER, Ismail. O olhar e a cena: melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Bibliografia Complementar:

BAZIN, André. O cinema, ensaios. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BORDWELL, David. Narration in the fiction film. Wisconsin: University of Wisconsin Press, 1985.

BRADY, Ben; LEE, Lance. The understructure of writing for film and television. Austin, Texas: University of Texas Press, 1988.

BURCH, Noel. Práxis do cinema. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

_____; BONITZER, Pascal. Prática do Roteiro Cinematográfico. São Paulo: JSN Editora, 1996.

FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1995.

FURTADO, Jorge. Um astronauta no Chipre. Porto Alegre: Artes e Ofícios Editora, 1992.

GOMBRICH, E. H.. Arte e ilusão. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.

HAMPE, Barry. Making documentary films and reality videos. New York: Henry Holt and Company, 1997.

HERMAN, Lewis. A practical manual of screenwriting for theater and television films. New York: Meridian Book, New American Library, 1952.

LABAKI, Amir. Introdução ao documentário brasileiro. São Paulo: Editora Francis, 2006.

LEONE, Eduardo. Reflexões sobre a montagem cinematográfica. Belo Horizonte: Editora: UFMG, 2005.

MAMET, David. Sobre direção de cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MÁRQUEZ, Gabriel García. Me Alugo para Sonhar, Oficina de Roteiro. Niterói, Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 1995.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

MASCELLI, Joseph V.. Os cinco cs da cinematografia: Técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

ROSENFELD, Anatol. O Teatro Épico. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.

ROSENFELD, Anatol. Teatro moderno. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.

ROSENFELD, Anatol. O Teatro Épico. São Paulo: Editora Perspectiva, 2008.

SARAIVA, Leandro; CANITO, Newton. Manual de roteiro. São Paulo: Conrad Livros, 2004.

ART315 PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E ECONOMIA DA CULTURA - 60h

Ementa:

A disciplina busca fornecer ao aluno um conteúdo ampliado e aprofundado sobre o processo de produção audiovisual, habilitando-o a elaborar um projeto. Seu conteúdo discorre sobre: o papel do produtor no desenvolvimento de uma peça audiovisual; as formas de elaboração e desenvolvimento de projetos audiovisuais, a partir do conhecimento técnico e de planejamento administrativos, econômico e executivo com ênfase nas políticas públicas brasileiras para o setor e suas interfaces com o mercado cultural; as diferenças dos modelos de produção aplicados em outras partes do mundo.

Bibliografia Básica:

BERTINI, Alfredo. Economia da Cultura. A indústria do entretenimento e o audiovisual no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2008.

COSTA NETTO, José Carlos. Direito autoral no Brasil. SP, FTD, 1998.

CRETON, Laurent. Cinema et Marché. Paris: Armand Colin, 1997.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Escritório de Direitos autorais - Dúvidas frequentes. Rio de Janeiro. http://www.bn.br/portal/index.jsp?nu_pagina=32

MANUAL DO PRODUTOR. ANCINE: Rio de Janeiro, 2005. www.ancine.gov.br

MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema e Mercado. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MOSS, Hugo. Como formatar seu roteiro. Rio de Janeiro: Moss Assessoria, 1998.

PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário da pré-produção a pós-produção. Campinas: Papyrus, no prelo.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SCHETTINO, Paulo. Diálogos sobre a tecnologia do cinema brasileiro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

SILVA, Frederico A. Barbosa da Silva. Política Cultural no Brasil 2002-2006. Acompanhamento e análise. Brasília: Ministério da Cultura, Cadernos de Políticas Culturais, vol.2, 2007.

SIMIS, Anita. Estado e cinema no Brasil. São Paulo: Annablume, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Márcia. Afinal, o que é produção? Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.

BONNELL, René. La Vingt-cinquième image: une économie de L'audiovisuel. Paris: Gallimard, 2006.

CHION, Michel. O roteiro de Cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

HENNEBELLE, Guy. Os Cinemas Nacionais contra Hollywood. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável. O caleidoscópio da Cultura. Barueri, SP: Manole, 2007.

2º PERÍODO

ART320 DOCUMENTÁRIO - 60h

Ementa:

O curso pretende abordar, de maneira introdutória, noções relacionadas à história do documentário e seus estilos mais representativos. Partindo daqueles que seriam seus momentos históricos de maior relevância, será feita uma abordagem cronológica em que os aspectos estilísticos de cada filme serão retratados dentro de seu contexto de produção.

Bibliografia Básica:

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DA-RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir. O cinema do real. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papyrus Editora, 2005.

RAMOS, Fernão. Mas afinal... o que é mesmo documentário?. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil: tradição e transformação. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARNOUW, Erik. Documentary: a history of the non-fiction film. New York: Oxford University Press, 1993.

BARSAM, Richard Meran. Nonfiction Film: a critical history. Indianapolis: Indiana University Press, 1992.

CAVALCANTI, Alberto. Filme e realidade. Rio de Janeiro: Editora Artenova, EMBRAFILME, 1977.

ESCOREL, Eduardo. Adivinhadores de Água. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

HOLANDA, Karla. Documentário Nordeste: mapeamento, história e análise. São Paulo: Annablume, 2008.

LABAKI, Amir. É tudo cinema: 15 anos de É tudo verdade. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

NICHOLS, Bill. Representacion de la realidad. Paidós, 1997.

O'CONNELL, P.J. Robert Drew and the development of cinema verite in America. Carbondale: Southern Illinois University Press, 1992.

PARANAGUA, Paulo Antonio. Cine documental en America Latina. Madri: Catedra, 2003.

RABIGER, Michael. Directing the documentary. Boston: Focal Press, 2009.

WINSTON, Brian. Claiming the real: documentary-Grierson and Beyond. London: Palgrave, 2009.

ART322 CINEMA BRASILEIRO II - 60h

Ementa:

Partindo de uma análise crítica de nossa historiografia clássica, o curso pretende introduzir questões relativas ao cinema brasileiro tanto no que se refere a sua prática (economia e mercado) como também elementos estilísticos e autorais. Aspectos chaves para a compreensão do nosso cinema tais como a relação cinema e indústria, cinema e cultura, autor e gênero, serão enfocados dentro de um recorte histórico que abarque a diversidade de propostas e estilos encontrados em nossa filmografia.

Bibliografia Básica:

AB'SÁBER, Tales A. M. A imagem fria. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BARRO, Máximo. José Carlos Burle: drama na chanchada. São Paulo: IMESP, 2007.

MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema e economia política vol. 2. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

NAGIB, Lúcia. A utopia no cinema brasileiro. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

RAMOS, Fernão (org.). História do cinema brasileiro. São Paulo: Círculo do livro, 1987.

_____; MIRANDA, Luiz Felipe (org.). Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo: Editora SENAC, 1997.

ROCHA, Glauber. Cartas ao Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

VIANY, Alex. O processo do cinema novo. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Bibliografia Complementar:

DIDIMO, Marcelo. O cangaço no cinema brasileiro. São Paulo: Annablume, 2010.

DIEGUES, Carlos. Cinema brasileiro - idéias e imagens. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

RAMOS, Guiomar. Um cinema brasileiro antropofágico? São Paulo: Annablume, 2008.

SILVA, João Guilherme Barone Reis. Comunicação e indústria audiovisual: cenários tecnológicos e institucionais do cinema brasileiro na década de 90. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ART318 DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - 60h

Ementa:

O curso tratará de questões relacionadas ao trabalho de direção de fotografia em cinema e audiovisual. Serão enfocados aspectos teóricos e técnicos como questões de estilo na composição da imagem, modulação de luz e sua relação com os suportes de registro de imagem, da imagem fotográfica à imagem numérica.

Bibliografia Básica:

GOMBRICH, E.H.. Arte e ilusão, um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MASCELLI, Joseph V. Os cinco cs da cinematográfica: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus, 2010.

MOURA, Edgar. 50 anos luz, câmera e ação. São Paulo: Senac, 2009.

Bibliografia Complementar:

BORDWELL, David. Sobre a história do estilo cinematográfico. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Campinas; São Paulo: Editora da UNICAMP, EDUSP, 2013.

BROWN, Blain. CINEMATOGRAPHY - THEORY AND PRACTICE. Burlington, MA: Elsevier, 2011.

ART288 MONTAGEM/EDIÇÃO: TEORIA E PRÁTICA - 60h

Ementa:

O curso pretende fornecer noções teóricas a respeito do processo de montagem no audiovisual que subsidiem o exercício prático da mesma. Para tanto serão apresentados aos alunos princípios fundamentais que norteiam o trabalho do montador, como corte e ligação entre planos, relações entre planos de imagem e faixa sonora, conceitos básicos relacionados ao panorama histórico do cinema, como montagem invisível, montagem de atrações, etc.

Bibliografia Básica:

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

CHION, Michel. O Roteiro de Cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

_____. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

LEONE, Eduardo; MOURÃO, Maria Dora. Cinema e montagem. São Paulo: Editora Ática, 1993.

MAMET, David. Sobre direção de cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

MURCH, Walter. Num piscar de olhos, a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Faperj, DP&A editora, 2002.

XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico. São Paulo: Paz e Terra, 1984.

Bibliografia Complementar:

AMIEL, Vincent. Estética da montagem. Lisboa: Texto e Grafia, 2010.

ARMES, Roy. On video. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

BARBARO, Humberto. Elementos de estética cinematográfica. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965.

BAZIN, André. O cinema, ensaios. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

LEONE, Eduardo. Reflexões sobre a montagem cinematográfica. Belo Horizonte: Editora: UFMG, 2005.

REISZ, Karel; MILLAR, Gavin. A técnica da montagem cinematográfica. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, EMBRAFILME, 1978.

WATTS, Harris. Direção de câmera, um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

ART226 LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO I - 30h

Ementa:

Desenvolvimento do pensamento crítico analítico através de exercícios pessoais e da análise da produção de artistas. Expansões, experimentações e hibridizações dos meios propostos (artes visuais, design, moda, arte educação e cinema). A atividade de Laboratório de criação será alimentada pela realização de seminários temáticos a serem desenvolvidos em torno de um tema específico, enfatizando aspectos diretamente relacionados com o(s) projeto(s) em desenvolvimento no atelier e com a prática do profissional.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

ART227 LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO II - 30h

Ementa:

Propõe uma reflexão objetiva sobre o objeto e o contexto de um projeto que instaura proposições de processos criativos, estabelecendo, dentro da relação conteúdos/tempo/possibilidades, os mecanismos fundamentais para o domínio teórico e prático no campo (artes visuais, design, moda, arte educação e cinema). Intersecções entre múltiplos meios, materiais e conceitos na construção de proposições e processos criativos. Ênfase no desenvolvimento de trabalhos em equipe e reflexões teóricas-críticas das soluções propostas. A atividade de Laboratório de criação será alimentada pela realização de seminários temáticos a serem desenvolvidos em torno de um tema específico, enfatizando aspectos diretamente relacionados com o(s) projeto(s) em desenvolvimento no atelier e com a prática do profissional.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

ART323 TEORIA DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL II - 60h

Ementa:

Esta disciplina consiste numa introdução a algumas das principais teorias do cinema (continuação de teoria do Cinema e do Audiovisual I, agora com foco na teoria moderna ou contemporânea do cinema), por meio da reflexão sobre a obra de autores que pensaram a arte, o fazer, a técnica e a recepção cinematográfica ao longo do século XX. Assim, os alunos serão estimulados a conhecer e debater sobre o que já se pensou a respeito de primeiro cinema, cinema clássico, gêneros cinematográficos, documentário, ilusionismo, realismo, cinema moderno, modos de recepção e outros tópicos.

Bibliografia Básica:

AUMONT, Jacques. As teorias dos cineastas. Campinas: Papyrus, 2004.

AUMONT, Jacques. Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas: Papyrus, 2008.

DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento: Cinema I. Portugal: Assírio & Alvim, 2004.

DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo: Cinema II. Portugal: Assírio & Alvim, 2006.

MITRY, Jean. Estetica y psicologia del cine I: las estructuras. Siglo XXI, 1996.

MITRY, Jean. Estetica y psicologia del cine 2vol: las estructuras. Siglo XXI, 1996.

RAMOS, Fernão. Teoria Contemporânea do Cinema v. 1: Pós-Estruturalismo e Filosofia Analítica. São Paulo: SENAC, 2005.

RAMOS, Fernão. Teoria Contemporânea do Cinema v. 2: Documentário e Narratividade Ficcional. São Paulo: SENAC, 2005.

STAM, Robert. Introdução à Teoria do Cinema. Campinas: papyrus, 2004.

TUDOR, Andrew. Teorias do cinema. Lisboa: Edições 70, 2009.

XAVIER, Ismail. A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALTMAN, Rick. Film/Genre. London: British Film Institute, 1999.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas I: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BORDWELL, David & CARROL, Noël. Post-theory: reconstructing film studies. Madison: University of Wisconsin Press, 1996.

CASETTI, Francesco. Teorías del cine: 1945-1990. Madrid: Cátedra, 1994.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

GIACOMANTONIO, Marcello. Os meios audiovisuais. Lisboa: Edições 70, 1976.

JAMESON, Fredric. As marcas do visível. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura da Massa. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

LYOTARD, Jean-François. A condição Pós-Moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

MACEY, David. Penguin Dictionary of critical theory. Londres: Penguin Books, 2001.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1996.

MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

MATTELART, Armand. História das teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 1999.

MILLER, Toby & STAM, Robert. A companion to film theory. John Wiley Professio, 2004.

POLISTCHUK, Ilana & TRINTA, Aluizio Ramos. Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ROSENFELD, Anatol. Cinema: arte e indústria. São Paulo: perspectiva, 2002.

SORLIN, Pierre. Cines Europeos, Sociedades Europeas, 1939-1990. Barcelona: Paidós, 1996.

TZIOUMAKIS, Yannis. American Independent Cinema: an introduction. EUA: Rutgers University Press, 2006.

3º PERÍODO

ART317 ANIMAÇÃO - 60h

Ementa:

O curso pretende fornecer ao aluno ferramentas básicas para a prática do cinema de animação em suas mais diversas técnicas (2D, Stop motion, 3D). Seu objetivo principal é a produção de curta-metragem de animação em que serão discutidos aspectos relacionados a criação de roteiro até processos de sonorização e finalização do curta.

Bibliografia Básica:

BARBOSA Júnior, Alberto Lucena. Arte da Animação. Técnica e estética através da história. 2ª edição. São Paulo: Senac, 2005.

BECKERMAN, Howard. Animation: The Whole Story. Edição revista. New York : Allworth Press, 2001.

FURNISS, Maureen. The Animation Bible: A Practical Guide to the Art of Animating from Flipbooks to Flash. New York: Abrams, 2008.

MALTIN, Leonard. Of Mice and Magic: A History of American Animated Cartoons - Revised and Updated. New York: Plume Books 1987.

THOMAS, Frank; JOHNSTON, Ollie. The Ilusion of Life: Disney Animation. New York: Hyperion/Disney Editions, 1995.

WILLIAMS, Richard. The Animator's Survival Kit--Revised Edition: A Manual of Methods, Principles and Formulas for Classical, Computer, Games, Stop Motion and Internet Animators. 2ª edição. Londres: Faber & Faber, 2009.

Bibliografia Complementar:

WEBSTER, Chris. Animation: The Mechanics of Motion. Boston: Focal Press, 2005.

WHITAKER, Harold; HALAS, John; SITO, Tom. Timing for animation. Oxford: Elsevier/Focal Press, 2009.

WRIGHT, Jean Ann. Animation writing and development: from script development to pitch. Burlington: Focal Press, 2005.

ART287 DIREÇÃO: TEORIA E PRÁTICA - 60h

Ementa:

O curso pretende fornecer noções introdutórias a respeito do trabalho de direção no cinema e audiovisual. Para tanto, seus módulos contemplam uma parte teórica que dará subsidio ao exercício prático de realização audiovisual.

Bibliografia Básica:

BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz, a encenação no cinema. Campinas: Papyrus, 2008.

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

GERBASE, Carlos. Cinema: direção de atores. Porto Alegre: artes e ofícios, 2007

LUMET, Sidney. Fazendo filmes. Rio de Janeiro: Rocco, 1998

MAMET, David. Sobre direção de cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

MOURA, Edgar. 50 anos, luz câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

MURCH, Walter. Num piscar de olhos, a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Faperj, DP&A editora, 2002.

TARKOVSKI, Andrei. Esculpir o tempo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:

ARMES, Roy. On video. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

HOWARD, David. Teoria e prática do roteiro. São Paulo: Editora Globo, 1996.

LEONE, Eduardo. Reflexões sobre a montagem cinematográfica. Belo Horizonte: Editora:UFMG, 2005.

MARNER, Terence St. John. A direção cinematográfica. Lisboa: Livraria Martins Fontes Editora, sem data.

PAULA, Nikita. Voo cego do ator no cinema brasileiro. Annablume, 2001

REISZ, Karel; MILLAR, Gavin. A técnica da montagem cinematográfica. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, EMBRAFILME, 1978.

RABIGER, Michael. Direção de cinema, técnica e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

WATTS, Harris. Direção de câmera, um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

ART313 SOM: TEORIA E PRÁTICA - 60h

Ementa:

A disciplina visa oferecer ao aluno noções a respeito do tratamento da faixa sonora de um produto audiovisual. Para tanto, seu conteúdo programático tratará de questões básicas a cerca das técnicas de captação de som, relações entre som e imagem, sincronia, pós-sincronia, som direto e elementos de estética na composição da trilha sonora.

Bibliografia Básica:

ALTMAN, Rick. Sound Theory/Sound Practice. New York: Routledge, 1992.

CHION, Michel. A audiovisão. Lisboa: Texto & Grafia, 2011.

MANZANO, Luiz Adelmo F. Som-Imagem no cinema. São Paulo: Perspectiva: 2003.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Fernando Morais da. Som no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: UNESP, 2001.

YEWDALE, David Lewis. Practical Art of motion picture sound. Burlington: Focal Press, 2007.

WEIS, Elisabeth. Film Sound: theory and practice. Nova Iorque: Columbia University, 1985.

WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

ART228 LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO III - 30h

Ementa:

É proposta como uma disciplina que alinha os temas a estudar atendendo, no entanto, a interrelação existente entre os temas e os projetos individuais dos alunos e um percurso teórico gradual e coerente que se pretende como fim. Ensino e tecnologia na construção do conhecimento relacionado às proposições criativas. Investigações sobre o sujeito criador na interlocução dos diversos processos (artes visuais, design, moda, arte educação e cinema). A atividade de Laboratório de criação será alimentada pela realização de seminários temáticos a serem desenvolvidos em torno de um tema específico, enfatizando aspectos diretamente relacionados com o(s) projeto(s) em desenvolvimento no atelier e com a prática do profissional.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

ART380 DIREÇÃO DE ARTE PARA CINEMA E AUDIOVISUAL – 60h

Ementa:

O curso tratará de questões relacionadas ao trabalho de direção de arte no cinema e no audiovisual, em seus diversos produtos como a videoarte, os comerciais, os videoclipes, as séries e telenovelas. Serão enfocadas as práticas de pré-produção, produção e pós-produção, nas áreas de planejamento de arte, cenário, produção de arte, figurino e maquiagem e finalização.

Bibliografia básica:

CARDOSO, J.B.. Cenário Televisivo: linguagens múltiplas fragmentadas. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.

HAMBURGUER, Vera. Arte e, Cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Senac, Sesc, 2014.

LEITE, Adriana; GUERRA, Lisette. Figurino, uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, J.B.. A semiótica do cenário televisivo. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.

HEISNER, Beverly. Production design in the contemporary American film: a critical study of 23 films and their designers. North Carolina: McFarland, 1997.

ETTEDGUI, Peter. Diseño de producción & dirección artística. Barcelona: Océano, 2001.

NEUMANN, Dietrich. (org.). Film Architecture: from Metropolis to Blade Runner. Munich: Prestel Verlag, 1996.

PRESTON, Ward. What na Art Director Does: na introduction to motion picture production design. Los Angeles: Silman-James Press, 1994.

RATTO, Gianni. Antitratado de Cenografia: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Senac, 2001.

RIZZO, Michael. The art Direction Handbook for Film. Burlington: Focal Press, 2005.

TASHIRO, C. S. Pretty Pictures: Production Design and the History Film. Austin: University of Texas, 1998.

ART381 AUDIOVISUAL TRANSMÍDIA – 60h

Ementa:

O curso tratará de questões relacionadas às narrativas transmidiáticas no cinema e no audiovisual, em que seus conteúdos deslizam por inúmeras mídias entre o cinema, a televisão, a literatura, as histórias em quadrinhos e a internet. Serão enfocadas as

práticas narrativas e estéticas, a história do transmídia e seu crescimento na contemporaneidade.

Bibliografia básica:

BERNARDO, Nuno. The producer's guide to transmedia. Lisboa: Be Active, 2011.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. Spreadable Media. New York, NYU Press, 2013.

PRATTEN, Robert. Getting Started in Transmedia Storytelling. Lexington: Robert Pratten, 2011

SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana. Televisão Digital: desafios para a comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Paz e Terra.

LOTZ, Amanda. The television will be revolutionized. New York: NYU Press, 2007.

MITTEL, Jason. Complex TV: the poetics of contemporary Television Storytelling. New York: NYU Press, 2015.

MITTEL, Jason. Genre and Television: from cop shows to cartoons in American Culture. New York: Routledge Press, 2004.

YOUNGBLOOD, Gene. Expanded Cinema. New York: Dutton & Co. , 1970.

SCOLARI, Carlos. Hipermediaciones. Barcelona: Gedisa Editorial, 2008.

WYATT, Justin. High Concept: movies and marketing in Hollywood. Austin: University of Texas Press, 2003.

WILLIAMS, Raymond. Televisão: tecnologia e forma cultural. São Paulo: Boitempo, 2016.